AREANATejo desenvolve mapa do potencial solar do Alto Alentejo

23 de Outubro, 2015

A AREANATejo, em estreita colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA) e com o Instituto Português de Energia Solar (IPES), encontra-se a executar o mapeamento solar do Alto Alentejo desde 2013. Os primeiros trabalhos, realizados no âmbito da RETALER II – Rede Transfronteiriça de Atores Locais em Energias Renováveis, projeto financiado pelo POCTEP, permitiram a análise da radiação solar em oito municípios do Alto Alentejo (Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Gavião, Marvão, Portalegre e Sousel) durante o período de junho de 2013 a agosto de 2014.

Este trabalho baseou-se na instalação de uma estação meteorológica automática, considerada central, no Campus da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre (ESTG-IPP), a qual foi equipada com instrumentação científica que permitiu a análise das diversas componentes da radiação solar: global, difusa e direta normal. Por seu turno, as restantes sete estações meteorológicas periféricas foram dotadas de instrumentação que permitiu a leitura e aquisição de dados da componente global da radiação solar.

No decorrer dos últimos meses a AREANATejo e o IPES, através do projecto d.n.i. – Mapeamento da radiação solar direta normal no Alentejo/Definição dos locais de excelência para a instalação de centrais solares de alta concentração, financiado pelo INALENTEJO, teve oportunidade de alargar a área em estudo e valorizar o trabalho elaborado no âmbito do RETALER II.

Foram, assim, integradas mais três estações periféricas que visam a medição da radiação solar global, instaladas nos municípios de Elvas, Fronteira e Ponte de Sor. Para além disso, efetuou-se um upgrade das sete estações periféricas já existentes, bem como da estação central. Nesta última, destaca-se a alocação de um sensor de temperatura e humidade relativa que permitirá o conhecimento, análise e comparação das grandezas deste oriundas com as já em medição desde 2013.

O mapeamento solar do Alto Alentejo permitirá alcançar dois objectivos específicos para a região: promover o aproveitamento da energia solar, térmica e fotovoltaica, com recurso a tecnologias de concentração e caracterizar e avaliar o recurso solar para o dimensionamento, financiamento e instalação de centrais com tecnologias de concentração solar de pequena, média e grande dimensão.